

**PLANO DE TRABALHO
2026/2030**

**Natanaildo Barbosa Fernandes (Natan)
Candidato a Diretor-Geral do
Instituto Federal Baiano *Campus Itaberaba***



**FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS:
Avançar é preciso.**

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO	1
II – JUSTIFICATIVA.....	1
III – MISSÃO PARA O PERÍODO DE GESTÃO (2026-2030).....	3
IV - PRINCÍPIOS E VALORES DE GESTÃO	3
V - VISÃO DE FUTURO	4
VI - COMPROMISSOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	4
ENSINO	4
GESTÃO DE PESSOAS.....	5
EXTENSÃO E CULTURA	6
PESQUISA E INOVAÇÃO	6
POLÍTICA ESTUDANTIL.....	7
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	8
ESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	8
ESTRUTURAÇÃO ACADÊMICA.....	9
QUALIDADE DE VIDA	9
VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

I – APRESENTAÇÃO

Com satisfação, submetemos à apreciação da comunidade do IF BAIANO Campus Itaberaba o nosso Plano de Gestão (2026-2030), aberto a contribuições orientadoras das ações estratégicas para o próximo quadriênio. Este documento traça o caminho que será percorrido por nossa gestão, com a participação ativa da comunidade, cuja colaboração será fundamental para o desenvolvimento da instituição nesse período.

O plano também apresenta compromissos públicos voltados a posicionar o IF Baiano Campus Itaberaba à dianteira da educação pública na região do Piemonte do Paraguaçu, como uma instituição atenta às demandas da comunidade à qual se vincula, orientada pelos princípios do serviço público e da educação pública, gratuita e de qualidade.

Reconhecemos a responsabilidade que assumimos neste momento memorável e entendemos que ele nos convoca à unidade, articulada em torno de um projeto institucional cujo impacto social ganha ainda mais relevância diante da atual crise na educação brasileira. É nesse sentido que buscamos reunir pessoas, em seus diversos papéis, para que, juntos, possamos tornar este *Campus* ainda maior.

II – JUSTIFICATIVA

Nossa candidatura se justifica por motivações de ordem profissional, pessoal e, sobretudo, institucional, vinculadas ao nosso compromisso inabalável com o principal valor de nossas vidas: a Educação. É por meio dela que se dá o verdadeiro processo de transformação dos nossos jovens, especialmente daqueles socialmente menos assistidos, oriundos de famílias de baixa renda, que encontram na educação pública e gratuita a única oportunidade de ascender social e economicamente, conquistando uma vida mais digna e plena.

Compreendo também que, no âmbito das ações que desenvolvemos, tanto na condição de professor quanto na de gestor, temos uma oportunidade ímpar de contribuir por meio do trabalho e da experiência acumulada ao longo de mais de 30 anos de dedicação ao serviço público e de participação ativa no processo de criação e consolidação dos Institutos Federais.

Ver um campus que hoje acolhe majoritariamente estudantes provenientes das classes mais necessitadas nos motiva e impulsiona a continuar trabalhando com entusiasmo em prol de uma educação pública de excelência, gratuita e inclusiva. Contribuir nesse esforço coletivo de libertação e transformação de vidas é o que tenho feito desde que me tornei professor, não apenas por compromisso social, mas também por satisfação e realização pessoal, conquistadas pela construção de um espaço de saber democrático e respeitoso.

Com essa motivação, apresento as razões que me levam a aspirar ao exercício do mandato de Direção-Geral do Campus Itaberaba.

Essas razões estão alicerçadas na minha trajetória de vida e na experiência acumulada ao longo de décadas de serviços prestados à educação, especialmente ao Instituto Federal Baiano. A seguir, apresento um breve panorama da minha formação e atuação profissional, com o intuito de reforçar as credenciais que me habilitam a continuar contribuindo para o desenvolvimento do Campus Itaberaba.

Meu percurso educacional teve início no Colégio Estadual da Prata, em Campina Grande (PB), onde cursei o Ensino Médio. Posteriormente, ingressei na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no curso de Licenciatura Plena em Matemática.

Meu primeiro vínculo profissional como professor foi no Instituto Pedagógico Branca de Neve (IPBN), também em Campina Grande, onde atuei durante dois anos. Na sequência, estudei Engenharia de Minas na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Ingressei no serviço público como professor substituto de Matemática na Escola Agrotécnica Federal de Sousa (EAFS/PB). Em 1995, tomei posse na Escola Agrotécnica Federal de Catu (EAFC/BA), para o cargo de professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, passando a compor o quadro permanente da Rede Federal, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC).

Entre 1995 e 1996, realizei o Curso de Especialização em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO). Em 1996, aceitei o convite do professor Nilton de Santana dos Santos para integrar o quadro docente da recém-inaugurada Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês (EAFSI/BA), que em 2010 se transformou em um dos campi do Instituto Federal Baiano.

Nessa unidade, atuei como docente de Matemática tanto na Educação Básica quanto na Superior, além de exercer diversas funções administrativas e acadêmicas, entre as quais: Diretor do Departamento de Desenvolvimento ao Educando, Presidente de Comissão Encarregada da elaboração do Regimento Interno, membro de Comissão de elaboração das Normas do Conselho de Classe, Diretor Geral substituto, Presidente de Comissão de Planejamento e Execução de Concurso Público para pessoal Docente, membro de Comissão de Sindicância, Coordenador Geral de Assistência ao Educando, membro de Comissão de Licitação, Presidente de Comissão de Processo Seletivo para contratação de professor substituto, Presidente de Comissão do processo de exame de seleção para ingresso de estudantes, membro de Comissão de Ética, Presidente de Comissão de reformulação do regulamento dos colegiados dos Cursos Superiores, dentre outras participações.

Ainda nesta instituição de ensino, tive a honra de ser o primeiro Diretor-Geral eleito para o mandato de quatro anos, iniciando em agosto de 2007 (Portaria nº 770, de 13 de agosto de 2007). Nesse período, dentre várias outras ações realizadas, destacamos a implantação dos Cursos Superiores de Bacharelado em Zootecnia e as Licenciaturas em Ciências Biológicas e Geografia, bem como do Curso Técnico em Alimentos.

Participei como membro do Conselho das Escolas Agrotécnicas Federais (CONEAF) entre 2007 e 2009 e como membro do Conselho Superior (CONSUP) do Instituto Federal Baiano de 2009 a 2011. Em 2010, concluí o Programa de Aperfeiçoamento de Dirigentes dos Institutos Federais de Educação e Tecnologia, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) em parceria com o Ministério da Educação (MEC).

Também participei de cursos e formações promovidos pela SETEC, ENAP e ESAF, como o de Gerência Pública com Qualidade, o de Processo Administrativo Disciplinar, e o treinamento de coordenadores dos Núcleos de Avaliação Institucional das Instituições Federais de Educação Tecnológica. Estive presente em reuniões da REDITEC (2007, 2008 e 2009), no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, e em seminários sobre Educação Inclusiva e Educação Profissional.

Como Diretor-Geral, promovi a I e a II Mostra de Iniciação Científica (2007 e 2008), com a participação de servidores e estudantes de todos os campi do Instituto Federal Baiano, evento que se tornou parte do calendário institucional nos anos seguintes.

Em março de 2005, iniciei o Mestrado no Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), onde defendi a dissertação intitulada “Capacidade de uso das terras na bacia hidrográfica do rio Jiquiriçá, Recôncavo Sul da Bahia.”

Em 2014, integrei o grupo de pesquisa coordenado pela Profa. Dra. Amanda Amantes, Média: Medidas Educacionais e Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação, e atualmente participo dos grupos de estudo e pesquisa EnCIMa e LAMPMEC, ambos registrados no CNPq.

Em 2015, fui aprovado no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde concluí o Doutorado em dezembro de 2019, com a tese “O jogo de tabuleiro MATGOMOKU para o ensino de função polinomial do 1º grau: potencialidades e limites.”

Após o doutoramento, retornei ao Campus Santa Inês, onde permaneci em atividade docente até agosto de 2022, quando fui removido para o Campus Itaberaba.

Diante dessa trajetória construída com dedicação, compromisso e profundo respeito à educação pública, reafirmo minha disposição em continuar contribuindo para o fortalecimento do IF Baiano, especialmente do Campus Itaberaba. Coloco minha experiência, meu trabalho e minha história a serviço de uma gestão participativa, democrática e comprometida com a transformação social por meio da educação. Essa candidatura nasce, portanto, do desejo de retribuir à instituição e à comunidade tudo o que a educação pública me proporcionou, mantendo viva a missão de formar cidadãos críticos, éticos e preparados para os desafios do futuro.

(Professor Doutor em Ensino de Matemática/Área concentração: Aprendizagem, Jogo Didático, Modelagem Rasch)

III – MISSÃO PARA O PERÍODO DE GESTÃO (2026-2030)

Consolidar uma gestão democrática e participativa e avançar na qualificação dos processos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Gestão, de modo a projetar o Campus Itaberaba como referência na região do Território do Piemonte do Paraguaçu.

IV - PRINCÍPIOS E VALORES DE GESTÃO

- Fortalecimento das relações interpessoais (prevenção e combate ao assédio no ambiente de trabalho, combate à pressão por resultados, valorização do reconhecimento e da autonomia nas atividades laborais, dentre outros);
- Respeito, consideração e gentileza nas relações entre pessoas;
- Gestão compartilhada e participativa;
- Planejamento estratégico do Plano Diretor (PD) 2026-2030, como vetor de desenvolvimento institucional;

- Transparência, colaboração, solidariedade e cooperação;
- Legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade;
- Comportamento ético e educativo;
- Liderança voltada para o SERVIR;
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Sustentabilidade e defesa do meio ambiente;
- Valorização das pessoas que compõem a comunidade escolar; inclusão social, de gênero e de raça; combate a toda e qualquer forma de preconceito, discriminação e opressão (como racismo, machismo, sexism, LGBTQIAPN+fobia, capacitismo, gordofobia e etarismo), bem como atenção às pessoas com deficiência e com outras necessidades educacionais específicas;
- Ampliação dos horizontes das atividades discentes nos campos das ciências, artes, filosofia, esportes, saúde e sociabilidade.

V - VISÃO DE FUTURO

Consolidar o papel social e institucional do IF BAIANO *Campus Itaberaba* como referência na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (SETEC), bem como no atendimento público às demandas sociais da região.

VI - COMPROMISSOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

ENSINO

- Promover um esforço organizacional voltado à revisão curricular, com vistas à atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), em consonância com as normativas e diretrizes atuais da educação profissional e com as demandas do mundo do trabalho;
- Fomentar a oferta de novos cursos (técnicos, de graduação e de pós-graduação) em diferentes áreas do conhecimento, alinhados ao desenvolvimento regional;
- Desenvolver ações de busca ativa visando à requalificação do mobiliário das salas de aula, de modo a atender adequadamente o público, com ou sem necessidades específicas, primando pela ergonomia e pela qualidade;
- Estabelecer parcerias e/ou convênios com outras instituições públicas de ensino;
- Buscarativamente recursos para investir na estruturação das unidades educativas de campo e dos laboratórios, por meio de projetos e programas sustentáveis;
- Ampliar parcerias e convênios com empresas representativas das áreas dos cursos ofertados pelo Campus, favorecendo a oferta de estágios e outras formas de aprendizagem aos discentes;
- Promover diálogos entre os servidores para a implantação da Coordenação de Estágio;
- Realizar reuniões com a CUEC/CE/Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária, com o objetivo de planejar atividades e projetos didático-pedagógicos semestrais que atendam ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Planejar e implementar o ensino integral nos cinco dias da semana, assegurando alimentação e tempo adequado para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Estimular novas experiências de ensino interdisciplinar, com o objetivo de consolidar a integração entre o currículo básico e o técnico no Campus;

- Promover o uso de metodologias ativas e a cultura maker nos processos pedagógicos, estimulando a criatividade, a experimentação e o protagonismo estudantil;
- Estimular a participação das(os) estudantes em olimpíadas científicas, feiras de conhecimento, projetos de inovação e competições acadêmicas, reconhecendo e valorizando suas iniciativas;
- Incorporar, nos planos de ensino, os conteúdos relativos à história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, conforme as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, fortalecendo a formação cidadã e o respeito à diversidade;
- Buscar meios e recursos orçamentários para a implementação das condições de infraestrutura mínimas previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, para a melhoria e continuidade dos cursos de Agroindústria, Agropecuária e Meio ambiente, considerando suas particularidades, como laboratório de informática com equipamentos e programas específicos das áreas dos cursos, laboratórios de desenho técnico, unidades educativas de campo para produção animal, vegetal, mecanização agrícola, laboratórios de processamento de produtos de origem animal e vegetal e panificação;
- Fomentar a autonomia da Direção Acadêmica, Coordenação de Ensino e Núcleo de Assessoria Técnico-Pedagógica para realização de ações de planejamento e execução da Jornada Pedagógica.

GESTÃO DE PESSOAS

- Valorizar ainda mais a gestão de pessoas – estudantes, servidoras(es) e demais colaboradoras(es) do Campus Itaberaba;
- Consolidar um modelo de gestão participativa, inovadora e democrática;
- Incentivar a capacitação e qualificação de servidoras(es);
- Buscar viabilidade de cessão de pessoal junto a outros órgãos públicos municipais;
- Promover diálogos entre docentes e Núcleo de Assessoria Técnico-Pedagógica (NATEPE), visando consolidar o processo formativo e curricular integrado;
- Solicitar junto à Reitoria a atualização do Regimento Disciplinar Discente, de modo a possibilitar o aumento do número de servidores na Comissão Disciplinar do Campus;
- Propor, junto à área de Gestão de Pessoas, ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho, especialmente à melhoria das condições laborais, à prevenção de acidentes e agravos à saúde e a doenças relacionadas ao trabalho;
- Desenvolver, no Campus, ações planejadas de formação continuada para as equipes multidisciplinares, voltadas ao fortalecimento do acolhimento, do acompanhamento e da gestão de situações que envolvam conflito e condutas disciplinares;
- Incluir no planejamento do calendário acadêmico anual, momentos breves e regulares para a apresentação das atribuições de cada setor, com o objetivo de reduzir ruídos e equívocos de comunicação, bem como aprimorar o encaminhamento das demandas cotidianas;
- Elaborar plano de afastamento para capacitação, assegurando oportunidades de formação continuada para servidoras(es) que completem quinquênios, conforme a legislação vigente;

- Promover, em parceria com a Reitoria, campanhas educativas e formativas voltadas à prevenção de assédio, à promoção do respeito mútuo e à construção de um ambiente institucional saudável;
- Manter o teletrabalho e a jornada flexibilizada no Campus, em conformidade com a legislação vigente e o interesse da administração, visando ampliar a eficiência, a qualidade de vida das(os) servidoras(es) e a otimização das atividades institucionais, com constante análise de novas possibilidades de implementação.

EXTENSÃO E CULTURA

- Buscar parcerias e/ou convênios com outras instituições públicas voltadas à extensão e cultura;
- Buscar recursos para a estruturação de um conservatório musical, coral (banda marcial) e prática musical das(os) estudantes;
- Repensar, de forma sustentável, a oferta de cursos na modalidade EaD, bem como de cursos de curta duração (FIC);
- Levar as ações de Extensão às comunidades rurais de Itaberaba e das cidades atendidas pelo Campus;
- Organizar momentos de orientação para incentivar o engajamento estudantil, de forma voluntária ou como bolsista, em projetos de extensão
- Realizar buscas ativas na comunidade atendida pelo Campus para planejar e criar cursos de interesse da sociedade;
- Ampliar a oferta de cursos FIC, de curta duração, voltados à comunidade e aos arranjos produtivos locais, fortalecendo o papel social do Campus e sua inserção territorial;
- Fomentar a criação curso preparatório para o ENEM, voltado à comunidade externa, como instrumento de democratização do acesso à educação superior;
- Promover a popularização da ciência por meio da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e de feiras abertas à comunidade, aproximando o Campus da sociedade local;
- Utilizar o Campus como espaço de convivência comunitária, promovendo eventos culturais, esportivos e sociais que integrem estudantes, servidoras(es) e comunidade externa.

PESQUISA E INOVAÇÃO

- Estabelecer parcerias e/ou convênios com outras instituições públicas voltadas à pesquisa e à inovação;
- Fomentar parcerias com instituições que possibilitem ao Campus Itaberaba desenvolver pesquisas aplicadas em diversas áreas do conhecimento, atendendo às cadeias produtivas da região e aos interesses da comunidade;
- Promover, incentivar e criar, em conjunto com o NATEPE, condições para a construção e implementação de projetos interdisciplinares;
- Organizar momentos de orientação para incentivar o engajamento estudantil, de forma voluntária ou bolsista, em projetos de pesquisa;
- Apoiar e viabilizar a publicação de artigos resultantes das pesquisas desenvolvidas no Campus, bem como investigar a possibilidade de criação de um periódico institucional;
- Ampliar a divulgação das atividades e resultados das pesquisas realizadas no Campus, fortalecendo sua visibilidade acadêmica e social;

- Incentivar a criação de grupos de pesquisa e fortalecer os já existentes, estimulando a interdisciplinaridade e a participação de servidoras(es) e discentes;
- Incentivar o registro de patentes, protótipos e produções técnicas resultantes das pesquisas desenvolvidas no Campus;
- Estimular a participação de servidoras(es) em projetos de pesquisa e inovação, valorizando a integração de diferentes saberes e práticas profissionais;
- Realizar a aproximação e firmar parcerias com as demais instituições de pesquisa, extensão e ensino existentes no Território para a criação de uma Rede Interinstitucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Piemonte do Paraguaçu.

POLÍTICA ESTUDANTIL

- Promover busca ativa para instalação de espaço adequado às representações estudantis;
- Implementar ações que viabilizem a criação de um espaço de convivência apropriado às(aos) estudantes, com mesas, cadeiras, jogos, área para exposições e atividades artísticas, lúdicas e culturais;
- Buscar recursos para a contratação de profissionais de apoio a estudantes com necessidades específicas, conforme demanda;
- Apoiar as representações estudantis, incentivando sua organização e participação em eventos internos e externos;
- Fortalecer as ações inclusivas voltadas ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes, valorizando uma política de amplo acolhimento à diversidade, especialmente em favor das classes sociais mais vulneráveis e das pessoas com necessidades específicas;
- Buscar, junto à Reitoria a ampliação das ações de assistência estudantil nas dimensões humana, social e econômica, visando consolidar a política estudantil do Campus;
- Apoiar a realização dos jogos internos do Campus Itaberaba, assegurando a participação efetiva das(os) estudantes;
- Promover e ampliar a rede de assistência estudantil, com foco no combate à evasão escolar;
- Criar estratégias administrativas e pedagógicas que integrem os processos educativos, formativos e de convivência promovidos pela assistência estudantil, evitando sobreposições de horários de aula e assegurando o reconhecimento e a valorização dessas ações pela comunidade acadêmica;
- Viabilizar, junto à Reitoria, recursos para a ampliação da alimentação estudantil, garantindo, no mínimo, a oferta regular de um lanche no turno matutino, contemplando também os estudantes dos cursos subsequentes;
- Ampliar e fortalecer os programas institucionais de assistência estudantil (PAISE, PRÓ-SAÚDE, PROAP e outros), garantindo apoio efetivo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes;
- Promover formações continuadas voltadas à diversidade, inclusão e direitos humanos, para servidoras(es) e estudantes, fortalecendo o respeito e a convivência democrática no ambiente escolar;
- Criar e equipar espaços de convivência e estudo com acesso à internet, de modo a favorecer a permanência estudantil e o desenvolvimento das atividades acadêmicas;

- Possibilitar a implementação da Sala de Recursos Multifuncional (SRM) com o espaço físico adequado, mobiliários, materiais e recursos didáticos pedagógicos que viabilizem o efetivo atendimento do público.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Elaborar e executar os objetivos do Plano Diretor (PD) 2026–2030 do Campus Itaberaba, discutido pela comunidade acadêmica por meio de suas representações, priorizando ações estratégicas de infraestrutura, investimento, orçamento, capacitação de servidores(es), melhoria das condições de trabalho, ensino, pesquisa e extensão, bem como o uso diversificado dos espaços formativos e didáticos do Campus;
- Buscar recursos financeiros (emendas parlamentares) para a renovação da frota de veículos do Campus;
- Estabelecer parcerias e/ou convênios com outras instituições públicas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Buscar novas fontes de recursos financeiros, como emendas parlamentares, Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e projetos, que contribuam para o fortalecimento da educação profissional e da inovação tecnológica ofertadas pelo Campus Itaberaba;
- Captar recursos para viabilizar a elaboração e execução de um sistema de aproveitamento da água da chuva proveniente dos telhados das edificações, para uso nas dependências do Campus;
- Apoiar os Núcleos, Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho (NEABI, NAPNE, GENI, entre outros), garantindo sua estruturação, fortalecimento e consolidação;
- Promover ações, junto à Reitoria, para viabilizar e a contratação de profissionais de apoio, além da destinação de orçamento para aquisição de materiais e recursos tecnológicos adaptados ao NAPNE;
- Implementar a política de acompanhamento de egressos, com a realização de encontros regulares;
- Estimular a aproximação e a interação colaborativa com os municípios do entorno do Campus, por meio do desenvolvimento de projetos institucionais que promovam benefícios compartilhados entre as(os) estudantes e suas comunidades de origem;
- Fortalecer a imagem institucional do Campus junto aos órgãos públicos, ao setor produtivo, à sociedade civil, às autoridades e à população em geral;
- Elaborar novo Estudo de Demanda para criação de cursos e para a efetiva verticalização do ensino, por meio da ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação;
- Promover a consolidação da instituição, de seus valores, práticas e organização, por meio de convênios e parcerias com instituições públicas como UNEB, UFRB, UEFS, EMBRAPA, entre outras;
- Prospectar servidor(a) com perfil para assumir as ações do Núcleo de Comunicação e Eventos (NCE), visando à melhoria da divulgação de informações, agendas e eventos do Campus;

ESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

- Implementar o acesso telefônico para comunicação com a comunidade externa em todos os setores;

- Aperfeiçoar a comunicação interna no espaço acadêmico, instalando ramais telefônicos em todos os setores do Campus;
- Realizar análises orçamentárias e de economicidade que possibilitem a contratação de mais colaboradoras(es) terceirizadas(os), especialmente para as áreas de motoristas, vigilância, serviços gerais e apoio de campo;
- Captar recursos para aprimorar o sistema de monitoramento do Campus por meio de câmeras de segurança;
- Viabilizar a instalação de um sistema de controle de acesso e segurança na biblioteca;
- Desenvolver projeto para ampliar e/ou readequar o espaço destinado à área administrativa, bem como melhorar o mobiliário, proporcionando conforto e ergonomia nas atividades laborais;
- Viabilizar suporte de pessoal para acompanhar os demandantes de processos de compras durante a instrução e tramitação processual;
- Estabelecer comunicação telefônica direta entre a guarita e os setores de atendimento ao público externo, a fim de facilitar o controle e a comunicação sobre a entrada de pessoas;
- Realizar manutenção preventiva e reforma de instalações físicas, assegurando condições adequadas de uso e conservação.

ESTRUTURAÇÃO ACADÊMICA

- Implantar o serviço de reprografia no *Campus*, oferecendo infraestrutura para cópia e impressão de materiais acadêmicos e administrativos;
- Desenvolver projeto para ampliar e/ou readequar o espaço destinado à sala de professoras(es), com gabinetes docentes, mobiliário ergonômico, computadores e impressoras com maior autonomia de impressão, de modo a proporcionar conforto e eficiência nas atividades laborais;
- Buscar recursos para equipar salas de aula, espaços de reunião e demais ambientes com equipamentos tecnológicos adequados às demandas;
- Captar recursos para a implantação de novos laboratórios: de Informática, Solos, Análise de Alimentos e Física/Matemática, destinados ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Viabilizar recursos para ampliar o acesso à internet para servidoras(es) e estudantes do *Campus Itaberaba*;
- Destinar recursos para a implementação dialogada e democrática do Plano Diretor das Unidades Educativas de Campo (PDUEC), com o objetivo de qualificar e readequar as unidades educativas de campo, garantindo a disponibilização de materiais e insumos necessários às práticas didáticas voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Ampliar o acervo bibliográfico por meio de busca ativa de obras de interesse de servidoras(es) e estudantes;
- Racionalizar e ampliar o uso dos espaços e tempos institucionais, facilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Criar almoxarifado específico para materiais de laboratório, separado do almoxarifado geral, garantindo armazenamento seguro, controle rigoroso de estoque e rastreabilidade, em conformidade com as normas técnicas e de segurança vigentes.

QUALIDADE DE VIDA

- Elaborar projeto e buscar recursos para a construção do Ginásio de Esportes do Campus, com arquibancadas, vestiários e estrutura para atividades esportivas e eventos comunitários;
- Revisar, ampliar e promover a manutenção regular da acessibilidade em todos os espaços do Campus;
- Requalificar e ampliar os espaços de descanso e convivência, destinados a servidoras(es) e terceirizadas(os), de modo a promover mais segurança, conforto e bem-estar no ambiente de trabalho;
- Conservar as instalações e ambientes escolares de modo a garantir qualidade nas condições de trabalho e de aprendizagem;
- Discutir coletivamente o calendário escolar, com o objetivo de otimizar o tempo, o trabalho e evitar a sobrecarga;
- Buscar, junto à Reitoria, o fortalecimento das políticas de inclusão das(os) estudantes com necessidades específicas, assegurando orçamento, estrutura e condições de trabalho adequadas, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (2015) e a nova Política Nacional de Educação Especial e Inclusiva, de modo a eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e tecnológicas, promovendo uma cultura verdadeiramente inclusiva;
- Promover eventos de integração e confraternização entre servidoras(es), terceirizadas(os) e estudantes, fortalecendo o sentimento de pertencimento e cooperação.

VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fundamentado nas razões e credenciais aqui apresentadas, bem como nas propostas pautadas para o quadriênio 2026-2030, colocamos o nosso nome para uma oportunidade na direção geral do *Campus Itaberaba*, através do seu voto consciente nas eleições do dia 09/12/2025.

Aproveitamos para deixar em aberto a possibilidade de contribuições, propostas e sugestões a serem formuladas pelas(os) servidoras(es) e estudantes da nossa comunidade acadêmica nesse período de discussão e debate democrático. Nesse sentido, esperamos que esse documento seja orientador do nosso período de gestão coletiva, se assim a comunidade entender.

Portanto, com respaldo da nossa comunidade escolar, pretendemos exercer um mandato democrático e participativo, pautado no diálogo e conciliação, a partir do envolvimento sério e consciente de todas as pessoas que compõem os segmentos da instituição.

Avançar é preciso.

NATAN

Candidato a Diretor-Geral do IF Baiano *Campus Itaberaba*

Documento Digitalizado Público

Plano de gestão IF ITB (2026-2030) NATAN

Assunto: Plano de gestão IF ITB (2026-2030) NATAN

Assinado por: Natanaildo Fernandes

Tipo do Documento: Plano

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natanaildo Barbosa Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/11/2025 16:46:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1198795

Código de Autenticação: 7d3cb4a38f

